

Mansão em Botafogo corre risco de descaracterização

foto Tatiana Paradella

Os moradores do bairro de Botafogo passaram por um grande susto nestes últimos meses. Tomaram conhecimento pela imprensa de que os jardins da histórica Mansão dos Linneo de Paula Machado, considerado o mais exuberante exemplar desse tipo de construção no bairro, no quarteirão que compreende as Ruas São Clemente, Dona Mariana e Guilhermina Guinle, corriam o risco de descaracterização em seu interior, com a construção de dois prédios.

Ao tomar conhecimento da intenção de uma construtora de edificar dois prédios no local, a presidente da AMAB, Regina Chiaradia, questionou o desmembramento via Ministério Público.

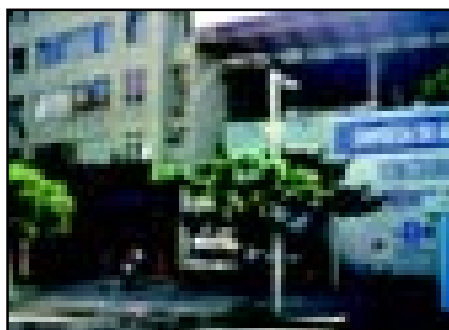
Página 11



Mais cinemas em Botafogo

Botafogo tornou-se o bairro com o maior número de cinemas, segundo pesquisa realizada pela Funarte no início do ano.

Grande parte dos moradores vizinhos aos empreendimentos sofrem com o impacto dos efeitos cumulativos dos mesmos no trânsito.



Página 3

História

Nesta edição Milton Teixeira, professor de história conta a história de Henrique de Beaurepaire Rohan. Engenheiro, arquiteto, matemático e político. Henrique de Beaurepaire Rohan, fez o projeto da Igreja Matriz de São João Batista da Lagoa, em Botafogo.

Página 10

Informe publicitário

Projeto Vigia: exemplo de sucesso

O Projeto Vigia começa a servir de exemplo para outras associações.

Página 12



Conselho Diretor

Presidente

Regina Lúcia Farias de Abreu Chiaradia

Vice-Presidente

Ruth Espinola Soriano de S. Nunes

1º Secretário

Alcyr dos Prazeres Pinto Nordi

2º Secretário

Daniel Pessanha

Diretor de Finanças

Cesar dos Prazeres Pinto Nordi

Diretor de Administração e Patrimônio

Rosita Mary Gonçalves da Rocha

Diretor de Urbanismo e Meio Ambiente

Fernando de Carvalho Turino

Diretor de Divulgação e Relações

Públicas

Ana Maria Cantalice Lipke

Diretor Social e Cultural

Cacilda dos Santos



Informativo da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo

Fone (21) - 2551 3113 Fax (21) 2551 3043

e-mail: amab@centroin.com.br

Caixa Postal: 9.081 CEP: 22272-970 - RJ

Diretores de Jornalismo e Editores Responsáveis

Aline Garcia e Fábio Amaral

Conselho Editorial

Regina Chiaradia, Ruth Espinola, Fernando

Turino, Alcyr Nordi, Neuza Fraga e Júlio Rausch

Colaboradores

Prof. Milton Teixeira, Neuza Fraga e Cláudio Henrique

Projeto Gráfico e Diagramação

Minas de Idéias Comunicação Integrada

Edição, Arte e Fotografia

Aline Garcia, Fábio Amaral e Sérgio Caddah

Marketing

Suzanne Moraes (9859 2664/2558 3751)

Simone de Mendonça (98658046/25583751)

Publicidade

Eduardo Maron

Chefe de Reportagem

Tatiana Paradella

Repórteres

Daniele Malheiros, Nane Sato, Priscila Novaes,

Rodrigo Abreu, Márcio Miceli, Mariana

Queiroz, Márcio da Conceição e Maira Amorin.

Redação

Rua Bento Lisboa, 184/721 - Largo do Machado -

Fone-Fax: 2558 3751/2285 1395

minasdeideias@terra.com.br

Gráfica

Folha Dirigida

Distribuição Gratuita



Os e-mails de leitores devem ser enviados para amab@centroin.com.br. O jornal se reserva no direito de publicar ou não as cartas, podendo editá-las. Os artigos assinados são de responsabilidade dos próprios autores.

Jornalista Responsável

Aline Garcia (MTB: 25.492)

Editorial

Prestando Contas

Chegamos ao final de mais um mandato com a certeza de ter cumprido com o nosso objetivo, isto é, estar ao lado da população do bairro de Botafogo em suas reivindicações. No entanto, sabemos que não fizemos tudo o que precisávamos ou pretendíamos fazer.

Porém, se nem tudo esteve ao nosso alcance, naquilo em que atuamos o fizemos com determinação e respeito a todos que nos depositaram a sua confiança.

Gostaríamos muito de ter dado a grande notícia de nossa vitória na Ação Civil Pública contra os subenfiteutas Silva Porto. Não o pudemos fazer, por conta da morosidade do poder judiciário. Porém, se não demos a notícia da vitória, sabemos que continuamos no caminho que nos levará a ela e, os nossos pseudoenfiteutas não conseguiram continuar extorquindo dinheiro dos milhares de moradores de Botafogo, através do pagamento de foro anual.

A praça da Nelson Mandela ainda não saiu, mas não foi por incompetência nossa. Enquanto o governo municipal e estadual não

sentarem para discutir essas pendências, colocando o interesse público acima de suas picuinhas pessoais, essa história tende a se arrastar.

Os esgotos das nossas principais ruas ainda vazam em cada esquina, muito embora tenhamos um processo no Ministério Público contra a CEDAE para que a mesma refaça nossos principais ramais já obsoletos e saturados.

Nossa enseada Cartão Postal continua poluída, mas nossa determinação de encontrarmos um projeto sério e viável que reverta esse quadro é um grande incentivo para continuarmos a lutar.

Continuamos a acreditar que a capacidade de nos organizar para resolver um problema é, por vezes, até mais importante do que encontrar a solução.

É com esse espírito de luta que se renova a cada dia e a cada obstáculo que é colocado em nosso caminho que me despeço, pedindo o seu voto para continuar representando-o e esperando que entre nós seja dito apenas, **até Breve!!!**



Gostei muito do Jornal Manequinho!

Precisamos divulgá-lo mais. A maioria dos moradores não conhece este instrumento que mostra com propriedade a realidade de quem mora no bairro. Beijos! (Adelaide).



Eu achei que a matéria ficou muito boa e a equipe do jornal e a AMAB podem continuar contando com o apoio do SARJ em tudo que estiver ao nosso alcance. Um abraço. (Marcos Asevedo)

Participe. Mande cartas. Sugira pautas. Seja colaborador

- Atenção o dia da reunião da AMAB mudou -

Participe das reuniões da AMAB. Toda 1ª e 3ª quinta-feira do mês, às 20:30 horas no Colégio Santo Inácio

Telefone: 2551 3113

Guia de distribuição do Manequinho

- Centro de Arquitetura e Urbanismo
R. São Clemente, 117
- Shopping dos Sabores
R. General Polidoro, 58
- Casas Sendas
R. Voluntários da Pátria, 311
- Supermercados ABC
R. Voluntários da Pátria, 213
- Salão Dominante
R. Voluntários da Pátria, 239
- Banca do Wellington
Esquina de Voluntários da Pátria c/ 19 de Fevereiro
- Banca do Paulo Cesar
Esquina de São Clemente c/ Bambina
- Banca do Jorge
Praia de Botafogo em frente ao nº 460
- Banca do Maurício Dias
Praia de Botafogo em frente ao nº 74
- Banca do Atilio
R. Bambina em frente ao nº 67
- Banca do Pinheiro
R. Assunção em frente ao nº 2
- Banca do Walmir
Esquina de Mena Barreto c/ Paulo Barreto
- Banca do Beto
R. General Polidoro em frente ao nº 164
- Banca da Lú
Esquina de Álvaro Ramos c/ Assis Bueno
- Banca do José
Esquina das Ruas Assis Bueno c/ Arnaldo Quintela
- Banca da Sorte (Sr. José)
R. Voluntários da Pátria em frente ao nº 357
- Banca do Alexandre
Em frente aos Correios na Voluntários da Pátria
- Banca do Sr. João
R. Álvaro Ramos c/ Rodrigo de Brito
- Banca do Pietro Paulo
Esquina das Ruas Marques de Abrantes com Clarisse Índio do Brasil
- Banca do Sérgio Belfiore
R. Barão de Itambi em frente a Casas Sendas
- Banca do Isaías
Praia de Botafogo em frente a Casa & Vídeo
- Banca do Sr. Antônio
R. Prof. Álvaro Rodrigues em frente a Furnas
- Papelaria Voluntários Ltda.
R. Voluntários da Pátria, 36 Loja A
- Banca do Sr. Antônio Agapito
R. Real Grandeza em frente ao nº 193
- Banca do Armando
R. Voluntários da Pátria em frente ao nº 402
- Banca do Francisco
Esquina de Voluntários da Pátria c/ Capitão Salomão
- Banca do Carmelo
Dentro da Cobal
- Tratoria Il Pastario
R. Voluntários da Pátria, 361 Loja B
- Bar do Paquito
R. Mena Barreto esquina c/ Sorocaba
- Estação Botafogo
Rua Voluntários da Pátria, 88
- Espaço Unibanco
Rua Voluntários da Pátria, 35
- UFRJ/ECO
- Centro Empresarial Mourisco

Botafogo: a nova Cinelândia

Márcio da Conceição

Dentro de alguns meses, o bairro será de fato a nova *Cinelândia* com cinemas a poucos metros um do outro. Espera-se gente fazendo o percurso a pé, checando o que cada sala está exibindo, esperando ali a sessão que perdeu aqui. Só que isso não será no Centro, como era antes, mas em Botafogo.

Com quase 80 mil habitantes e uma área de 4,79 km², o bairro de Botafogo é formado por 119 ruas, onde circulam diariamente mais de 11 linhas de ônibus sem contar as vans, levando pessoas para todos os pontos da cidade. Nele funcionam 43 agências bancárias, 48 supermercados, sete clubes, 108 estabelecimentos de saúde, 136 escolas particulares, estaduais e municipais.

Relatório da arquiteta Rose Compans, da Secretaria Municipal

de Urbanismo (SMU) revela que a região apresentou, respectivamente, crescimento de 497% e 114% no total da área licenciada para novas construções entre 2003 e 2004. No mesmo período, a Zona Sul sofreu

desaquecimento de 40% no mercado imobiliário. O levantamento indica ainda que, nos últimos cinco anos, Botafogo lidera disparado o ranking de investimentos imobiliários na Zona Sul, apesar de ter sofrido uma queda de 60% no último ano.

Além do crescimento comercial e populacional que vem sofrendo, Botafogo tornou-se o bairro com o maior número de cinemas, segundo pesquisa realizada pela Funarte no início do ano. Sempre um bom filme, fez parte da paisagem do quarteirão da praia. Ironicamente, claro, pois se sabia que há muito tempo os cinemas Scala e Coral escondiam atividades libidinosas sob o letreiro "Sempre um bom filme". Agora, representa a demarcação de mais um conjunto de salas: o Unibanco Arteplex, que foi entregue ao público no dia 18 de

maio, depois de onze meses de reforma.

Idealizado por Adhemar de Oliveira, o mesmo mentor do Espaço Unibanco, o Arteplex tem seis salas com 1014 lugares, com bistrô, bomboniere e uma livraria com aproximadamente oito mil volumes, que também vende obras de arte e gravuras. No salão de entrada encontra-se permanentemente aberta, uma exposição de fotografias do acervo do Instituto Moreira Salles.

No número 86 da Rua Voluntários da Pátria, uma das principais vias do bairro, está sendo construído um prédio que comportará um pequeno shopping, com diversas lojas e mais cinco salas, com a capacidade de cento e cinquenta lugares cada. Somando tudo, a rua terá nada menos que onze cinemas só do grupo Estação.

Na contramão de grande parte dos moradores vizinhos aos empreendimentos que sofrem com o impacto dos efeitos cumulativos dos

mesmos no trânsito, a assessora de imprensa do grupo Estação, Liliam Haigrife, apressasse a dizer que são pessimistas os que o consideram um empreendimento perigoso com pouca demanda para tanta oferta e não vê a ampliação de mais cinco salas, como um empreendimento arriscado. Isso sem falar do Armazém Digital e do Rio Sul, que também ganhará novas salas em breve, ambos pelas redondezas.

Também na contramão dos moradores vizinhos, o jornalista e crítico de cinema do site *www.efilmes.com*, Renato Auar, acredita que a abertura de salas de cinema como estas são extremamente benéficas para o bairro.

- A abertura de novas salas de cinema é uma vitória do Rio de Janeiro, capital cultural do país. O

Márcio da Conceição



Construção de novas salas de cinema ao lado Espaço Unibanco

Tatiana Paradella



Arteplex tem seis salas com 1.014 lugares, com bistrô, bomboniere e livraria

investimento em cinemas de rua, num retorno ao nosso passado, é extremamente importante e louvável. Investimentos como este devem ser mais incentivados pelos governos - afirma.

Entretanto, as críticas aos engarrafamentos e as filas duplas de estacionamento não são unânimes entre os vizinhos, para os amigos cinéfilos Marcelo Viana, 32 anos, e Roberto Racz, de 27, o melhor do bairro é a

boemia e os cinemas que o bairro tem. A dupla, que mora no mesmo prédio na Rua Voluntários da Pátria, ficou surpresa ao saber que ao lado do cinema Estação estão sendo construídas outras salas.

- Nunca imaginaria que essa construção seria um cinema. Pensava que fosse um prédio comum. Percebo que o bairro passa por uma reciclagem cultural, isso é muito bom - disse Marcos, surpreso.

Conversão do gás em Botafogo apresenta problemas

A AMAB tem recebido inúmeras denúncias de procedimentos equivocados por parte da Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG referente à conversão do gás em nosso bairro de Botafogo. Entendendo que um dos nossos objetivos é alertar e esclarecer aos moradores quanto aos problemas que os mesmos venham a ter em função de intervenções de órgãos ou empresas públicas em seu cotidiano, resolvemos publicar alguns esclarecimentos que podem ser de grande utilidade para os moradores em relação ao processo de conversão do gás manufaturado para o gás natural em suas residências.

Informamos a todos os consumidores que, aqueles que não concordarem com os procedimentos, avaliações ou orçamentos oferecidos pela CEG, poderão entrar em contato com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos do Estado do Rio de Janeiro – ASEP, responsável pela fiscalização da concessionária e protocolar um requerimento na agência solicitando avaliação da mesma quanto às responsabilidades da CEG em relação aos procedimentos. A ASEP está localizada na Rua São Bento, nº 8 – 13º andar, Centro; telefone: 2516-3760.

Detectamos que o maior número de problemas tem acontecido em relação ao teste de estanqueidade - que determina se a tubulação tem vazamentos e em relação a responsabilização pelo

pagamento dos reparos.

Para que os moradores conheçam o que diz a legislação pertinente e possam se proteger contra eventuais danos ocasionados pela concessionária, **O**

Manequinho publica os capítulos da DELIBERAÇÃO 118/2000 da ASEP que autorizou a retomada da conversão em nossa cidade e também estabelece os procedimentos a serem adotados.

CAPÍTULO IV

DA VERIFICAÇÃO DA ESTANQUEIDADE DAS RAMIFICAÇÕES E ELIMINAÇÃO DE VAZAMENTOS

Seção A – Da verificação da Estanqueidade das Ramificações

5. A Concessionária deverá realizar teste de verificação de estanqueidade das ramificações de todas as economias a serem convertidas, na forma prevista neste Artigo, o que poderá ser feito na primeira visita ao consumidor, a qual deverá ser informada com antecedência de, pelo menos, uma semana e poderá coincidir com a data da realização dos serviços de vistoria dos aparelhos, prevista no Artigo 11 desta Deliberação.

I. O teste de verificação de estanqueidade deverá ser realizado, para as ramificações das economias que vêm recebendo gás manufaturado, em duas etapas, observada a defasagem mínima estabelecida no § único do Artigo 6º, de acordo com os procedimentos previstos neste parágrafo:

a. Na primeira etapa, a Concessionária deverá verificar, “in loco”, a estanqueidade da ramificação para o uso do gás manufaturado, que poderá ser realizada mediante observação do comportamento do medidor de consumo após fechados todos os registros individuais de cada aparelho, sendo vedado o uso de procedimento que se utilize de qualquer equipamento de pressurização ou que possibilite a alteração da pressão de operação existente

b. Na Segunda etapa, as respectivas ramificações deverão ser submetidas, mediante o emprego de gás inerte, à pressão de uma vez e meia a pressão máxima de trabalho do gás natural, ou seja, à 330 mm c. a., devendo ser elevada, a pressão, progressivamente, até que seja atingida a pressão de teste para o uso de gás natural que, sendo mantida por 60 minutos, sem variações, resultará na constatação da estanqueidade da ramificação, e sua conseqüente aprovação.

II. Os testes referidos no § 1º deste Artigo, deverão ser efetuados na presença do consumidor, ou de seu representante, que deverá tomar ciência prévia dos procedimentos a serem utilizados na execução dos testes, os quais deverão ser-lhes apresentados por escrito, em certificado emitido pela Concessionária. Naquele mesmo certificado deverão ser anotados, posteriormente, os resultados dos testes, aprovando ou desaprovando as ramificações no que diz respeito a sua estanqueidade, dos quais o consumidor, ou seu representante, deverá tomar ciência, através da sua clara identificação e assinatura, em local próprio, devendo a Concessionária, além disso, ao final dos trabalhos, solicitar o pronunciamento do consumidor quanto ao seu grau de satisfação com os serviços executados e com o atendimento e cordialidade da equipe que os realizou, comunicando-lhe, finalmente, que o mesmo está isento de qualquer responsabilidade em relação a fatos decorrentes de falhas e/ou inadequabilidade dos procedimentos utilizados na realização dos testes.

III. Em qualquer situação, sempre que forem constatados vazamentos em ramificações, em volumes que ultrapassem os limites máximos permitidos, pelos Órgãos Técnicos Normatizadores Nacionais, e/ou Internacionais, de comprovada competência no setor de gás, para a continuidade, mesmo que de forma precária e provisória, do uso das instalações, nas pressões de trabalho utilizadas pela Concessionária em cada sistema (no sistema de gás manufaturado ou no de gás natural), a Concessionária deverá, independentemente de tomar as medidas cabíveis, efetuar, imediatamente, a suspensão do fornecimento de gás ao consumidor.

IV. Sempre que feita a aplicação de resina para a eliminação de vazamentos, deverá ser utilizada, obrigatoriamente, resina com certificado de aprovação pela CEG e por Órgão Normatizador Nacional ou Internacional de reconhecida competência, com garantia mínima de performance e da qualidade do produto e a sua adequação aos serviços para os quais serão utilizados, sendo vedado o uso de resinas que tenham como base o Acetato de Polivinila (PVA).

6. Para as ramificações que, durante a realização da primeira visita ao consumidor, referida no “caput” do Artigo 5º ou, na data prevista no inciso “IV”, do modelo apresentado no ANEXO II, nas quais forem realizados, respectivamente, a primeira ou uma segunda verificação de estanqueidade, na forma prevista na alínea “a”, do § 1º do Artigo 5º, comprovadamente, não apresentarem qualquer indicio de vazamento de gás, a Concessionária deverá emitir certificado, entregando uma via ao consumidor, onde esteja claramente registrado o nome do representante da Concessionária que aprovou as instalações, dele devendo constar, ainda, obrigatoriamente, as informações constantes no modelo apresentado no ANEXO I.

§ único – A data a que se refere o inciso “IV” do modelo do ANEXO I, deverá ser marcada com prazo de, no mínimo, cinco dias após a entrega do certificado referido no “caput”.

Botafogo lidera licenças de construção na Zona Sul

Segundo o relatório intitulado: “A zona sul do Rio de Janeiro em números: o licenciamento de novas construções no período 2000-2004”, da assessora do gabinete do secretário Municipal de Urbanismo, a arquiteta, Rose Compans, o maior número de licenças concedidas nos últimos quatro anos foi registrado no bairro de Botafogo. Os investimentos imobiliários comerciais representam o grande fator responsável por essa primazia do bairro, sendo os grandes empreendimentos e projetos equivalentes a 44% da área total licenciada em Botafogo. Levando-se em conta o período analisado pelo relatório, observa-se que, em 2004, a Zona Sul apresentou queda geral de número de licenciamentos comparativamente aos quatro anos anteriores. No entanto, Botafogo sempre se manteve no topo da lista dentre os bairros da Zona Sul.

O Secretário de Urbanismo, Alfredo Sirkis concedeu entrevista sobre os dados do relatório referentes ao bairro de Botafogo.

Priscila Novaes

Quais são os fatores que justificam Botafogo com o maior número de licenciamentos da Zona Sul?

Na Zona Sul, tivemos, no ano passado, uma redução de 40% comparado com o último ano, se compararmos com o ano de 2000, a redução vai a mais de 50%. Dentro desse contexto, Botafogo continua um bairro visado pela construção civil, levando-se em conta fatores

preponderantes como: posição estratégica, proximidade do Metrô e pelos preços relativamente em conta. O PEU de Botafogo foi restritivo ao seu tempo e com a APAC reduzimos o gabarito em 37 ruas e 16 trechos de ruas, fora a preservação e tombamento dos imóveis. Nossa política é restritiva, mas não de crescimento zero.

Muitos moradores consideram que algumas licenças são expedidas com modificações na

legislação municipal. O senhor considera essas obras irregulares? Esse seria o motivo do alto índice de licenciamentos na região?

Não há licenças irregulares, todas as licenças concedidas são rigorosamente dentro do que permite o PEU de Botafogo e a APAC.

Uma conseqüência citada no Relatório para a primazia de Botafogo são as construções comerciais de grandes empreendimentos que não ocorre em

outros bairros da Zona Sul. Isso não desvaloriza o bairro?

É conseqüência da legislação e das medidas de restrição em outros locais.

Desde que foi aprovada, pelo governador Negrão de Lima na década de 1970, a lei para construções afastadas das divisas atraiu moradores para Ipanema e Leblon. Depois, o recorde de licenciamentos ocorreu, e ainda

continua na página 05

ocorre, na Barra e no Recreio. Botafogo obteve recorde dentre os bairros da Zona Sul no período de quatro anos, mas o número de licenciamentos na Zona Sul diminuiu. Isso comprova a teoria de que o Município do Rio de Janeiro se estende do caminho do Centro para a área de Barra, Recreio, Vargem Grande e Vargem Pequena?

Temos uma política deliberada de restringir a construção civil na Zona Sul, estimulá-la no Centro e no grande Méier. Na Barra, ela se dá naturalmente, pois é para onde o mercado converge. O modelo não nos agrada pela negação do tecido

urbano clássico, do espaço público, da escala do pedestre e a dependência total em relação ao automóvel, mas não há antídotos para isso a curto prazo. Já no Recreio e nas Vargens, tentamos chegar a um modelo mais denso e baixo tipo Jardim Oceânico, que é o mais antigo e melhor ponto da Barra. A prioridade para Botafogo é a revitalização urbana.

Qual a importância de haver monitoramento constante em Botafogo, diante da concentração de grandes projetos no bairro? Quais os projetos da SMU para o bairro?

Estamos sempre abertos para

discutir aperfeiçoamentos na legislação, inclusive novas restrições, dentro do que for razoável. Minha prioridade para Botafogo seria viabilizar alguns novos projetos de revitalização urbana, em área pública. A Nelson Mandela, o Rio-Cidade São Clemente, com sua infra-estrutura de drenagem e esgoto, a Praia de Botafogo e a orla. Temos projetos para tudo isso prontos no IPP. A questão é ter disponibilidade de orçamento para executar. Não tenho poder sobre isso.

Quais são os impactos desse crescimento imobiliário no dia-a-dia do bairro?

São ambivalentes como muitos outros fenômenos urbanos. Há empreendimentos que qualificam o bairro, penso nos cinemas. Por exemplo, os Estações foram muito importantes para a Rua Voluntários da Pátria e os novos cinemas no lugar dos pornô, Coral e Scala, na Praia de Botafogo. Quanto ao crescimento em Botafogo, a população residente vem diminuindo, como em toda a Zona Sul, ainda que não pareça. A sensação de saturação vem da população flutuante e do trânsito. Principalmente do trânsito. O Rio deverá adotar, daqui a alguns anos medidas de restrição ao uso de automóveis e canaletas exclusivas para ônibus articulados. É uma questão de tempo.

3ª Parte: Policiamento Comunitário por Major PM Roberto Cavalcanti Vianna



Recorte e guarde

POLICIAMENTO COMUNITÁRIO

A única modalidade aprovada pelas Associações de Moradores

Dando continuidade a tese do Major PM Roberto Cavalcanti Vianna, iniciada no número anterior desse jornal, publicamos a seguir a terceira, das quatro partes, que compõem o referido documento.

III - A AVALIAÇÃO

“Quando o produto de sua empresa for um serviço, a interação com o cliente não é mais uma opção... é essencial”. Karl Albrecht

Para avaliar o desempenho dos Policiais Comunitários, deve-se fugir aos sistemas limitados a números: velocidade para atender ao público, armas apreendidas, número de atendimentos, etc. Os números inibem a criatividade, estimulam o comportamento organizacional trivial. Implicitamente é transmitido ao Policial que não traga problemas ao escalão superior, que mantenha a produção rotineira. Na nova visão de Polícia Comunitária, a avaliação deverá verificar se o Policial conhece a área na qual trabalha e como ele e seu supervisor têm adotado as técnicas de solução de problemas. O Policial Comunitário deve formar parcerias com a comunidade e contribuir para os

esforços da equipe. Os erros são permitidos desde que não sejam oriundos de má-fé ou descaso e não se deve adotá-los como meios de avaliação pois são medidas inapropriadas para medir o desempenho do Policial.

Deve-se avaliar a visão, iniciativa, criatividade e motivação. Criar um sistema que premie o Policial que demonstre habilidades excepcionais em resolver problemas ou em esforços de mobilização comunitária. Pessoas da comunidade podem ser convidadas para ajudar a selecionar os profissionais que serão premiados. Pode-se lançar mão da idéia de premiar pessoas da comunidade pelos seus esforços junto ao serviço de Policiamento Comunitário.

A Coordenação Geral deverá buscar com os supervisores e com os Policiais, respostas para as seguintes perguntas: Como está indo a execução? Quais problemas estão ocorrendo? O que é necessário? Como estão os esforços para realizar

as metas? O que ocorre no estilo administrativo e quais os obstáculos e resistências internas encontradas? Como é percebido o papel da liderança? Está havendo de fato a descentralização da administração?

A avaliação da eficácia do serviço deverá ser medida pelo número de parcerias firmadas e a qualidade dessas parcerias.

Verificar quais são os problemas que estão sendo resolvidos, como estão sendo resolvidos e o número e tipo de problemas solucionados. O crime e o medo do crime deverão diminuir e a qualidade de vida da comunidade deverá aumentar. Pesquisas cotidianas de opinião com a comunidade deverão ser feitas para verificar a satisfação. O uso dos recursos da comunidade deverá ser feito de forma inteligente e progressivamente dever-se-ia aumentar os níveis desses recursos. A eficácia máxima do serviço prevê a comunidade iniciando e conduzindo projetos com a orientação mínima da

Polícia Comunitária.

A avaliação da eficiência implica no melhor uso dos recursos da Polícia e da comunidade, com uma parceria forte e esforços coordenados de ambos os lados. A verdadeira descentralização da estrutura de comando implicará em maior e melhor eficiência. Os Policiais Comunitários deverão se destacar dos demais Policiais, pois demonstrarão mais satisfação e moral elevada. O primordial é que haja constante treinamento para o Policial, podendo ser este treinamento em serviço.

A flexibilidade exigida nesse tipo de serviço implica na constante avaliação das medidas utilizadas para avaliar sua implantação e desenvolvimento. Além de ser eficaz e eficiente, deverá ser um serviço prestado a todos igualmente. Todos podem acessá-lo e todos serão tratados igualmente.

**NA PRÓXIMA EDIÇÃO
ESTE ESPAÇO SERÁ SEU!**

**ANUNCIE:
2558 3751**

Aula Particular

Professora **Ângela Lopes**

- Crianças e Adolescentes
- Déficit de Atenção
- Hiperatividade

Telefone: 3288-4272

OPORTUNIDADE ÚNICA

Aula particular de Francês com professora francesa. Aulas individuais ou em grupo.

Contato: 9648 5323

CASA VIVA DA MIRANDA

Atelier de Cerâmica

Crizânea Esmaton
Mossoró
Paul Michel
Ferreira

Aulas Semanais (Maná, Tênis e Nata)

R. Miranda Velanda, 46 - Botafogo

2579-3282 9986-8168

mgpavivamiranda.com.br

publicidade, moda e fotojornalismo:

Sérgio Caddah

Caligrafia

(21) 9177 7007 - 2558 3751

COM FOTOS ELA

CARLOS ARÃO

FOTOS PARA SEUS FILMES

TEL: 2558-3751

Leia o **Manequinho** no site:

amabotafogo.org.br

DEF INSET

SAÚDE AMBIENTAL

- Desinsetização
- Desratização
- Descupinização
- Controle de Mosquito

www.definset.com.br

PABX 3866-9250 / 3866-9196

Rua Maria Rodrigues, 173 - Glória

ESTOFADOR

Mobiliário especializado em couro legítimo

Paulo Roberto

Fones: 2558 7495 / 2579 8428
2579 8392 - José Aguiar

Rua Felipe de Oliveira, 15 - Copacabana

ANTONIO A. F. MELO LTDA

SUA VIGIÂNCIA DE CÂMERAS, 1018

BOTAFOGO - RUA DE JACINTAS, S.L.

CEP 25074-000

TEL: (21) 2558-4743 TEL: (21) 2579-3888

E-mail: professorantoniomef@ig.com.br

DENTISTA CLÍNICA GERAL

Dra. Tassiana Moura

Atendimento personalizado em consultórios confortáveis com aparelhagens modernas!

De 2ª a 6ª de 9 às 19h - Sábado de 9 às 13h

VISITE-NOS!
Orçamento Gratuito

Fone: 2553 2026

Prata de Botafogo, 324 / Sl. 11
(ao lado da Casa & Vídeo)

Vic Foto

Documentos
3x4 - 5x7 - 2x2

TEL: 2558-3751

Rua Voluntários da Pátria, 432 - Lapa S.

TEL: 2558-3751

ORIGINAL TATTOO STUDIO

Estúdio de tatuagem

Rua Ferafil, 23 - Sl. 101

Prata de Botafogo

Tele: 2558-7100 / 2552-2812

www.originaltattooestudio.com.br

CASA DA MATRIZ

- MÚSICA • ARTES PLÁSTICAS •
- TEATRO • PRODUÇÃO DE EVENTOS •

MATRIZ R. Henrique de Noronha, 107 - Botafogo
T: 2558-1014 www.casadamatriz.com.br

apóio **TEATRO ODISSEIA** **FOVO BOTAFOGO**



A Contabilidade que faz diferença você encontra aqui.

Na Direcional Serviços você encontra a Assessoria Ideal para a diminuição da carga tributária de sua empresa.

- Departamento Pessoal ▪ Despachante ▪ Auditoria e Consultoria Contábil
- Consultoria Jurídica Preventiva ▪ Adm. de Condomínios

2246-3635 / 2286-3743

Direcional
serviços contábeis

Figuras do Bairro

por Cláudio Henrique*

Estou ciente de que, publicado este texto, vou ganhar a fama de preguiçoso. E não será totalmente infundada a conclusão. Compreendo que leitores atentos venham a me (des)classificar assim porque o sujeito de quem falarei aqui pode ser encontrado a menos de 20 passos do personagem do *Figuras do bairro* no mês passado. José Maria Leite, 65 anos, é garçom de carteirinha – do trabalho – e durante mais de 30 anos ganhou a vida carregando bandejas. Mas as grandes paixões de sua vida quem lhe serve são os pés: andar, correr e pedalar. Os moradores de Botafogo afeitos a alvoradas certamente já devem ter topado com ele pelas ruas alaranjadas das primeiras horas do dia. Foi sempre em Botafogo que Zé Maria – é assim que os clientes o chamavam a cada nova remessa de chopp ou lingüiça acebolada – manteve a forma física para concluir seus desafios de fôlego. O mais recente ele terminou na primeira semana de maio, quando chegou ao Rio após um, para ele, corriqueiro passeio até o Piauí. De bicicleta. Sim, meu caro, de bicicleta! Foram 87 dias de selim e guidom, percorrendo mais de 7 mil quilômetros de asfalto e terra. O

preguiçoso aqui ofega só de pensar.

Antes de narrar outras maratonas e cruzadas impressionantes do *super-zé* – como ir a pé até o Ceará –, preciso me defender quanto à fama de mau... Atleta. Não leio horóscopo em jornal, mas sou partidário ferrenho das coincidências e sincronidades. Pois que, a poucas horas do meu horário de entrega deste texto, estive no bar e restaurante Paraízo (assim, mesmo, com z), na Rua Real Grandeza. A casa – que acaba de passar por reforma e tem ótimos pastéis de carne – é quase vizinha de porta da Padaria Imperial, cenário da coluna anterior. A idéia era apenas tomar uma caipirinha desprentensiva, mas como a sinusite crônica que me ataca neste inverno ensolarado ainda não atacou meu fardo de repórter, arregalei a sobrancelha ao ser informado de que Zé Maria chegara, há dois dias, da mega-viagem. Taí um bom nome para a coluna, pensei, descartando o perfilado antes escolhido.

Dito isso e refeita a minha reputação, voltemos ao Zé. Até meados de 1972, este cearense era apenas mais um entre tantos que acompanhavam, com pouco ou

nenhum interesse e espanto, o crescimento de uma barriguinha rija e proeminente. Creio que nordestinos, em geral, se acostumem com silhuetas isósceles desde pequenos, com as tantas barrigas d'água da região. Uma inesperada hepatite trouxe Zé ao Rio, pouco depois da conquista do tri no México. “Engordei muito com o tratamento e o médico me aconselhou a dar caminhadas”, conta. “Eu fui trabalhar no Paraízo e observei que muitas pessoas corriam em Botafogo e na Lagoa. Comecei então a acompanhá-las”, diz este devoto de *são Vanderlei Cordeiro de Lima*. E que nenhum *padreco* da paróquia tente obstruir sua passagem!

Daí para os futuros dias de Coluna Prestes foi um pulo. Ou, melhor, vários pequenos pulos. “Minha primeira grande viagem foi em 1993, quando andei até Ubajara, minha cidade Natal, no Ceará. Eu tinha 53 anos e, somente lá, aprendi a andar de bicicleta. Acabei voltando pedalando”, diz o ex-garçom, que pôs o pé no freio na carreira de dar carreiras entre mesas e cadeiras e hoje aguarda uma solução positiva para seu pedido de aposentadoria. A façanha

seria repetida, desta vez apenas de bicicleta, em 1998. “Na viagem do mês passado passei por todas as capitais”, diferencia e gaba-se Zé Maria, que trocou apenas uma vez os pneus durante o trajeto e partiu com R\$ 700 no bolso. “Faço pequenos show de piadas e cantando minhas canções”, entusiasma-se.

Embora hoje more em Jacarepaguá, com o filho, sempre visita Botafogo. “Vou a pé rever amigos. Trabalhei e corri por mais de 30 anos no bairro”, justifica. Embora ainda sem o sonhado patrocínio, a próxima empreitada já está na cabeça larga deste cearense arretado: “Vou descer para São Paulo, estados do sul e países da América Latina. Sempre de bicicleta”, promete. Depois de tantas provas de disposição, só me resta encerrar este texto fazendo duas promessas. 1) mês que vem estarei perfilando um morador de Botafogo que mora na outra extremidade do bairro. 2) Irei até ele a pé. Aguardem sentados.

***Cláudio Henrique é jornalista e autor do livro Botafogo, o “patinho feio” da cidade.**

Projeto Sócio-Cultural enriquece a programação do FotoRio 2005

O fotógrafo, Sérgio Caddah realiza oficinas de fotografia com as crianças da Casa de Apoio à Criança com Câncer Santa Teresa (CACST), no bairro Estácio. As oficinas fazem parte do *FotoRio 2005 - Encontro Internacional de Fotografia do Rio de Janeiro*.

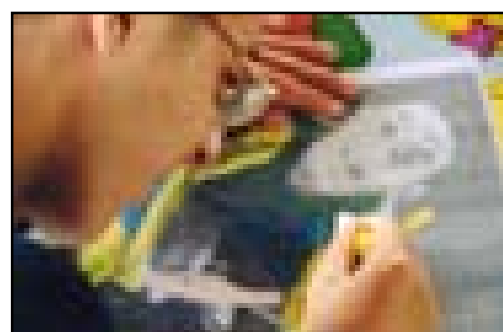
As atividades abordarão assuntos além da história e da linguagem fotográfica. Apresentarão, de forma prática aos participantes, métodos aplicados por Sérgio Caddah ao longo destes quatro anos como voluntário da

CACST.

Caddah busca passar o conhecimento e a valorização do documento fotográfico desde seu simples uso no álbum de família aos mais artísticos possíveis, como na criação de imagens através da fotocoloragem, da interpretação através de uma releitura teatral e da pintura sobre imagens.

- Assim a fotografia, mais do que o discurso escrito, torna-se proeminente e, indiscutivelmente, uma ferramenta importante no meio social. A fotografia é o produto na divulgação desta nobre

causa e o serviço na geração de possíveis oportunidades aos novos olhares, inibidos pela falta de chance à prática e contato com o mundo fotográfico – relata.



Inscrições gratuitas para os assistidos da CACST e comunidade carente local. Para visitantes: R\$ 50,00 por oficina - valor a ser pago na sede da

CACST e doado para a instituição. No final da programação do FOTORIO 2005, será entregue um certificado único de participação das oficinas.


**Informações: 2502-8343
www.caccst.org.br**


*Fernando participa da oficina
Foto: Sérgio Caddah*


Flashes


por Regina Chiaradia




 Com grande satisfação informamos que o site da AMAB, embora ainda em construção, já está no ar. O endereço é www.amabotafogo.org.br. Esperamos a visita de nossos leitores e obviamente, suas críticas e sugestões. Brevemente, também o nosso Manequinho poderá ser visto e apreciado on line.


 Esperamos que todos tenham marcado em suas agendas o compromisso que teremos no dia 23 de junho. Que compromisso? Esqueceu? São as eleições da AMAB. Venha votar e eleger uma nova diretoria para nossa associação. A AMAB será cada vez mais atuante se puder contar com a sua participação.


 No mês passado, havíamos denunciado na ouvidoria da prefeitura o grande número de mendigos na entrada da Cobal Humaitá. Após fiscalização da Secretaria de Desenvolvimento Social, nos foi informado que a população havia se retirado. No entanto, depois um mês, tornamos a receber, via nosso site, denúncia de que a população de rua havia voltado. Esperamos, mais uma vez, a efetiva ação da prefeitura com o objetivo de encontrar uma solução definitiva para essa grave mazela social.


 Não dá para acreditar que ninguém na PM leia a seção de cartas dos leitores dos jornais de grande circulação. Só no mês passado, saíram duas cartas cujo conteúdo muito nos preocupou. A primeira, do dia 22 de maio, do leitor Fabio Casarolli, relata o aumento da criminalidade na Praça Nicarágua. O leitor denuncia que, pelo menos 20 marginais atuam naquela área, diariamente, assaltando os motoristas e transeuntes que por lá circulam. O leitor registra que presencia em torno de 30 assaltos por dia nessa área. A segunda, dia 23 de maio, do leitor, Dolival Lobão, relata que no dia 13 de maio, por volta das 18:30 horas, presenciou, estarrecido, três tentativas de assalto, duas com êxito, aos carros retidos no engarrafamento da Praia de Botafogo. Se levarmos em conta que a residência do Comandante Geral da Polícia Militar fica exatamente na esquina da rua onde está ocorrendo toda essa selvageria, fica muito difícil de acreditar que ainda haja alguma solução para o problema da segurança em nossa cidade.


 A Diretoria da AMAB sente-se muito honrada em ter entre seus pares a figura expressiva de Alcyr Nordi, nosso supersecretário, que aniversariou no dia 3 de junho. Ao dinâmico Alcyr, que não tem poupado


esforços para o bom desempenho de nossa Associação, um forte abraço de seus companheiros.


 Um morador de Botafogo, deficiente visual, está há cerca de três meses, denunciando a colocação de um outdoor quase em frente ao cinema Estação Botafogo, dificultando sua circulação na calçada da Rua Voluntários da Pátria. Já tentou de tudo, desde denuncia em programa de rádio, até na 4ª Administração Regional e até agora nada! Será que estão esperando que este morador se acidente para tomar uma providência?

 Infelizmente, depois de três anos de embargo, no dia 11 de abril, a liminar que impedia a construção do prédio anexo a Fundação Getúlio Vargas foi julgada e liberada a construção, embora desrespeitando a legislação que determina apenas três andares para aquele tipo de construção. O Ministério Público, com subsídios da AMAB recorrerá da decisão que nos parece profundamente equivocada.

 Existe pedido de demolição do antigo Ballroom, na Secretaria de Urbanismo. Esperamos que naquele local não surja nenhum projeto contrário a vontade da população local.

 Recebemos com muita estranheza a inclusão de três ruas de nosso bairro: Marechal Bento Manoel, Jornalista Orlando Dantas e Clarisse Índio do Brasil, com entorno da APA (Área de Proteção Ambiental) do Morro Azul. Não temos nada contra as APAS e muito menos contra o Morro Azul. Só não entendemos o que três ruas urbanizadas e inseridas na malha urbana de Botafogo estão fazendo dentro de uma área onde se pretende preservar a fauna e a flora. O projeto é de autoria da vereadora Leila do Flamengo.

 Temos recebido tantas reclamações sobre a atuação da CEG na conversão do gás manufaturado para o gás natural que estamos pensando em agendar uma reunião para falar somente sobre este assunto e esclarecer as dúvidas dos moradores. Tem edifício que já está sem gás há mais de três meses. Não confiem cegamente na primeira avaliação, questione, se informe, ligue pra gente.

 A AMAB agradece o convite para participar do lançamento do “2º Botafogo Põe a Mesa” que ocorreu no dia 2 de junho. O evento foi organizado pelo Pólo Gastronômico de Botafogo, que hoje conta com a participação de 30 restaurantes.

Saúde Bucal: a prevenção é o melhor caminho



Dr. Outair Bastazini, Secretário da Associação Odontológica São Cristóvão e presidente do Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro

A saúde é o maior bem que podemos possuir e preservá-la é uma sábia decisão. Milhares de pessoas têm feito planos de saúde na área médica para garantir um atendimento seguro e especializado em ambientes adequados e bons profissionais.

Tratar da saúde bucal é também tratar da saúde total. A falta de informações sobre a saúde e a higiene bucal tem deixado em segundo plano o cuidado da boca. Hoje sabemos que a atitude de prevenção é o melhor caminho. A perda dos dentes afeta a saúde, a estética e até a degustação alimentar, com a perda real da qualidade de vida.

As pessoas que se importam com cuidados preventivos, normalmente se submetem à correções ortodônticas ou ortopédicas no tempo certo, a maioria das vezes na infância e na adolescência, tendo a sua estrutura facial modificada em termos estéticos e funcionais, usufruindo de maior qualidade na mastigação e com um sorriso estético e perfeito.

Para atender aos pacientes com necessidades dos mais diversos tipos, a Toque de Classe Odontologia, situada à Rua Bambina, nº 154 em Botafogo, estará à sua disposição de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h, com atendimento em todas as áreas

odontológicas e para várias faixas etárias. Com espaço amplo, equipamentos modernos e profissionais especializados e experientes coordenadores, o paciente tem a garantia de um tratamento qualificado, no coração de Botafogo. A Rua Bambina fica próxima ao metrô e é transversal à Rua São Clemente.

Cuide bem da saúde bucal, ela é a porta de entrada.

Para marcar uma consulta ou conhecer a Toque de Classe, ligue:
2266-1451 ou 2266-3023.

Espaço Aberto

por Neuza Fraga



Oficina, Cozinha e Cia. Ana Maria Braga

Se você é chegada à arte da culinária, não perca a oportunidade de participar da **Oficina, Cozinha e Cia. Ana Maria Braga**. As inscrições estão abertas e o curso é grátis. A iniciativa é do Governo estadual e a primeira Oficina foi sucesso absoluto. Contou com a presença maciça das senhoras da Associação de Moradores do Santa Marta. No local, você adquire treinamento e capacitação em culinária no ambiente de cozinha convencional; decoração e postura de mesas; preparação de doces salgados e trivial, além de receber noções de economia doméstica, cidadania empreendimento e gerência de pequenos negócios. Não deixe de dar uma chegadinha na Rua Marechal Francisco de Moura, 245, que está funcionando a todo vapor. Anote os telefones: 2537-1429 2539-2576. A nossa leitora Cinthya Spiltzner fez o curso e gostou muito. Nota 10.

Fiscalização I

Camelôs, mendigos, pessoas vendendo tralhas velhas, que se assemelham a lixo nas calçadas, placas de publicidade nas galerias dos edifícios, que impedem a passagem dos transeuntes, fazem parte do cenário que agride o visual de quem passa em frente à Churrascaria Estrela do Sul e na extensão da Praia de Botafogo. O pior é que tudo isto acontece também em frente ao arquivo público, ou seja, ao alcance dos olhos das autoridades. Cadê a fiscalização? Sei que estou malhando em ferro frio, mas esta coluna está à disposição dos nossos leitores para botar a “boca no trombone” e denunciar as irregularidades que prejudicam a passagem dos que por ali passam. Sempre é bom lembrar, que o nosso direito termina, quando começa o do outro. Nós denunciemos, resta a fiscalização tomar as devidas providências, pois o setor competente fica sabendo do que se passa em nosso bairro, através do nosso **Manequinho**. Vamos botar ordem na casa.

Fiscalização II

Eu, particularmente, não sou contra o comércio informal, isto é, os camelôs, refiro-me aqueles que têm licença, cuidam do seu pedaço, varrendo, limpando, sem impedir a passagem dos transeuntes e muitas vezes, “quebram o galho” vendendo este ou aquele artigo. Vide a extensão da Rua Nelson Mandela. A turma é organizada. Estes não são perturbados pela fiscalização. Até então, tem sido assim. Espero que continuem.

Novo estacionamento

A Coordenadoria Regional de Trânsito da Zona Sul está devagar quase parando, ou então, precisa se organizar. Acredito que o seu coordenador, Pedro Paulo de Souza Ferreira Junior, ainda não tenha tomado conhecimento do congestionamento que está havendo em Botafogo. O trânsito no nosso bairro já está tão sacrificado e, como se não bastasse, os carros que param no lado direito da Rua Barão de Lucena tumultuam mais ainda. “A rua é estreita

e é uma via importante de acesso à Rua São Clemente. Carros de passeio e táxis param desrespeitosamente na rua, criando problemas aos motoristas que por ali trafegam”, informou uma leitora assídua desta coluna. Os motoristas e transeuntes que por ali passam diariamente, agradecem as providências que esta Coordenadoria, houver por bem determinar.

Poda de árvores

Se você deixou de ler na grande imprensa, veja no nosso Manequinho, que não é grande, mas está em todas. Se você tem conhecimento de árvores, cujos galhos estejam prejudicando as fiações elétricas, que podem trazer danos para a comunidade ou mesmo para a sua casa, não perca tempo, disque 2503-2842. Se você preferir, envie um fax para 2504-5669 ou mande um e-mail para smac_ae@pcrj.rj.gov.br

Esperamos que funcione.

neufra@uol.com.br

Doenças transmitidas pelos pombos

Essa forma doméstica, muito comum pelo mundo afora, é vista como a principal praga entre as aves urbanas. É chamada inclusive de “rato voador”. Pode parecer incrível, mas, apesar de simbolizarem a Paz, as pombas são consideradas realmente pragas urbanas, devido ao fato de serem hospedeiros de diversos organismos que causam prejuízos à nossa saúde.

Dentre as doenças transmissíveis pelas pombas, existe a Toxoplasmose, que pode causar cegueira, aborto até a morte, além da Histoplasmose, Erisipela, Salmonella sp, Candidíase e Aspergilose. Estas doenças são transmitidas ao homem principalmente por vias respiratórias, através da inalação de resíduos das fezes secas depositadas em caixas armazenadas, no chão, em beirais, em máquinas, ou em qualquer outro local defecado. Outra forma de contaminação

é através dos piolhos dos pombos.

As pombas são hospedeiras de mais de 50 espécies de ectoparasitas (pulgas, carrapatos, ácaros, etc), que podem causar alergias, dermatites e outros fnc6modos. Estes parasitas são espalhados principalmente próximos aos recursos de água, onde os pombos podem se lavar e pegar estes parasitas, jogando-os ao solo ou então comendo-os. O pombo é uma das aves mais danosas para a saúde pública.

Além disso, as pombas causam danos materiais decorrentes da deposição de suas fezes nos mais diversos tipos de construções, em materiais industrializados e em depósitos de maquinarias. É que suas fezes ácidas corroem metal, descolorem pedra, apodrecem madeira, danificam superfícies pintadas. Suas penas entopem calhas, ralos...

“Virgínias” no Teatro Sérgio Porto

Estréia no dia 15 de julho, no Teatro Sérgio Porto, o espetáculo “Virgínias” Dirigido e roteirizado por Andréa Azevedo, a peça conta um pouco da história da escritora Virgínia Woolf, que durante uma palestra fragmenta-se em flashes de sua vida, obra, e sua paixão por Victória Sackville-West No elenco estão as atrizes Andréa Azevedo e Anneli Olljum. A peça é apresentada de quinta a sábado às 21 horas e aos domingos às 20 horas.



divulgação

Andréa Azevedo e Anneli Olljum

Memória carioca ameaçada

Mariana Queiroz

Os moradores da Cidade do Rio de Janeiro, em particular, os do bairro de Botafogo, passaram por um grande susto nestes últimos meses. Tomaram conhecimento pela imprensa de que os jardins da histórica Mansão dos Linneo de Paula Machado, considerado o mais exuberante exemplar desse tipo de construção no bairro, no quarteirão que compreende as Ruas São Clemente, Dona Mariana e Guilhermina Guinle, corriam o risco de descaracterização em seu interior, com a construção de dois prédios.

O conjunto: imóvel e jardim, é uma construção erudita do século XX e havia sido tombado como Patrimônio Municipal em 1987. No entanto, em 24 de junho de 2000, conforme averbação na Certidão de Ônus Reais do 3º Ofício de Registro de Imóveis, a própria Prefeitura concedeu autorização para o desmembramento do terreno, onde ficam os jardins da casa. O que, na realidade, correspondeu ao seu destombamento.

Ao tomar conhecimento da intenção de uma construtora de edificar dois prédios no local, a presidente da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo - AMAB, Regina Chiaradia, questionou o desmembramento via Ministério Público e também encaminhou no dia 6 de maio, um pedido de tombamento de todo o conjunto ao INEPAC (Instituto Estadual do Patrimônio Cultural). O diretor-geral do órgão, Marcus Monteiro, que é favorável à preservação, disse que o estudo de valor histórico já foi praticamente concluído, e o tombamento pelo Estado deve sair em julho. O que

significará maior segurança quanto à preservação do bem.

- O imóvel tem uma área verde fantástica que faz parte da constituição da casa, e deve ser preservada por ser uma rara demonstração de como viviam as pessoas daquela classe econômica naquele período - diz Monteiro.

Pela importância nacional do imóvel, outro pedido de tombamento também foi encaminhado ao IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), que está em caráter de análise. De acordo com Monteiro, o Ministério Público também está estudando o caso para poder entrar com o pedido de remembramento dos jardins à Prefeitura.

O secretário Municipal das Culturas e membro do Conselho Municipal de Tombamento, Ricardo Macieira, afirma categoricamente que não daria a permissão para construir, e o prefeito César Maia deu uma declaração à imprensa, tranquilizando os moradores do bairro, que haviam marcado uma manifestação em protesto à construção dos prédios.

Para a arquiteta Ana Lúcia Vieira dos Santos, professora de história da arte e doutora em patrimônio histórico, essas declarações parecem um pouco contraditórias depois que a Prefeitura concedeu o desmembramento.

- Penso que a Prefeitura está deixando a opinião pública esquecer do assunto para dar a autorização de construção, o que sempre acontece nesses casos. É só olhar a cidade para ver a quantidade de prédios que são construídos, enquanto há poucas casas ou estabelecimentos que conservam a memória carioca - afirma a arquiteta.

foto Tatiana Paradella



Jardins da histórica Mansão dos Linneo de Paula Machado

Urbanista Lúcio Costa pediu conservação do imóvel

Mestre da arquitetura tradicional e pioneiro da arquitetura contemporânea no Brasil, o urbanista Lúcio Costa deu seu parecer no ano de 1990, solicitando o tombamento definitivo de todo o conjunto, tanto da casa quanto do jardim. Abaixo, suas declarações:

Considerando que o prédio 213 da Rua São Clemente é o derradeiro exemplar de mansão, com teor aristocrático, no eclético estilo francês beaux-arts, arquitetura que marcou o começo do século carioca;

Considerando que a demolição do prédio com o seu jardim seria uma lamentável perda para o visual da cidade já tão empobrecida de lembranças;

Considerando que, no país, não há outro exemplo tão apurado dessa arquitetura eclética erudita;

Proponho o urgente tombamento do conjunto, - casa e jardim.

Lúcio Costa



Espaço AsEB

Associação das Empresas de Botafogo - www.aseb.com.br

Projeto Vigia em alta

fotos divulgação

Por iniciativa da Federação das Associações de Moradores da região Oceânica de Niterói, Dr. Herman Vitor e do Dr. Cláudio Emmer de Azevedo - Delegado Titular da 81ª. DP, foi realizada no Shopping Center ITAIPÚ, uma reunião com Moradores, Empresários, Autoridades Cíveis e Militares quando as questões de segurança para a região foram tratadas.

Sob a presidência do Chefe de Polícia - Dr. Álvaro Lins dos Santos a mesa foi composta pelo Dr. Cláudio Emmer de Azevedo, Vice-Presidente da AsEB - Marcelo Roberto Ferreira, Tenente-Coronel (PM) Marcos

Jardim - Comandante do 12º. BPM e o Secretário Municipal de Segurança de Niterói - Coronel Hélio Luiz A. Neves.

Detalhada explicação foi feita pelo Vice-Presidente da AsEB à respeito do

Projeto Vigia que integra todas as forças de segurança pública no atendimento a população, com qualidade, presteza e resultados, experiência realizada com êxito em Botafogo.

Ao término do evento houve bastante interesse nos



presentes a cerca do PROJETO VIGIA, inclusive o Chefe de Polícia comprometeu-se a reformar a Delegacia Policial, a entrega de 04 (quatro) novas viaturas e o devido aumento do efetivo policial, objetivando maior qualidade e segurança da região oceânica.

Ação Solidária: Limpeza das Praias

A Associação Centro Esportivo Social e Educacional Guerreiro, parceira da AsEB, esteve presente com seus alunos, participando do Dia Mundial de Limpeza das Praias, recolhendo o lixo da Praia de Botafogo. Foi um Sábado dedicado ao meio ambiente e ao exercício da Cidadania.

A AsEB entende ser de suma importância o direcionamento dos jovens nas questões ecológicas, pois somente com educação e atuação de campo se consegue frear os crimes ambientais, as ações danosas à natureza, estimulando uma atuação efetiva na preservação da nossa flora, fauna e mananciais.

Troca de comando

O tenente coronel Romão Villaça, a partir de 20/6/2005, assume o comando do 14º BPM de Bangú. No lugar dele assume, no 2º BPM, o tenente coronel Ricardo Quemento, do Batalhão Ferroviário.

CBF e AsEB promovem encontro

A AsEB promoveu o encontro entre a Dra. Norilene Barbosa Pires Ramalho, esposa do Treinador Técnico de goleiros da Seleção Brasileira de Futebol - O nosso eterno campeão WENDEL - o mais famoso goleiro do Botafogo e Gerson Guerreiro - Diretor Técnico da Escolinha do Guerreiro, que atende cerca de 160 crianças nas areias da Praia de Botafogo.

Na ocasião a Escolinha foi presenteada com uma bola oficial da Seleção Brasileira de Futebol para ficar exposta em sua sede e seja um incentivo aos futuros campeões. A AsEB torce para que

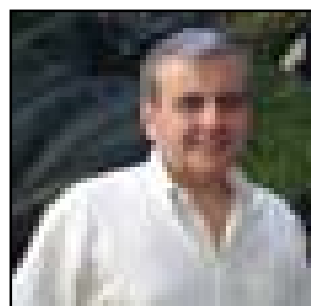
a CBF, em breve, faça uma parceria com a Escolinha do Guerreiro, objetivando dar maior incentivo e patrocínio a essa iniciativa que já sobrevive há quase duas décadas.



Dra. Norilene Barbosa Pires Ramalho e Gerson Guerreiro

Comemoração

O Vice-Presidente da AsEB, Marcelo Roberto Ferreira, convidado pelo Cônsul Geral de Portugal, Embaixador António Tanger Corrêa participou no dia 10 de junho da comemoração pelo Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas acompanhado do sub-prefeito Marcelo Maywald.



Vice-Presidente da AsEB, Marcelo Roberto Ferreira

FORMULÁRIO DE ADEÇÃO

EMPRESA:
RAMO:
PORTE:
RAZÃO SOCIAL :
REPRESENTANTE:
CNPJ:
ENDEREÇO:
CEP/BAIRRO
TELEFONE:
E-MAIL:

JUNTE-SE A NÓS!
WWW.ASEB.COM.BR

BOTAFOGO, VOCÊ E SUA EMPRESA MERECEM!